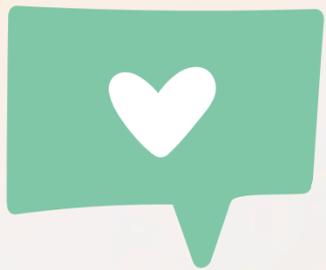




ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

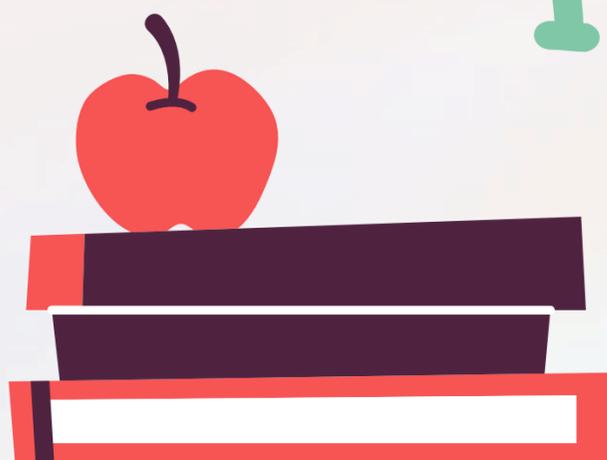


Orientações Pedagógicas da Jornada Ampliada

2º bimestre



1 2 3 4





**ESTADO DO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



**DIRETORA PEDAGÓGICA
Wilma Alves Amorim Marinho**

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO
Joelma Batista Rodrigues**

**COORDENADORA DO ENSINO FUNDAMENTAL E FORMAÇÃO
Luanna dos Anjos Lima**

**COORDENADORA DA EJA E ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS
FINAIS) E FORMAÇÃO
Lucilma Santana Ferreira da Silva**

**COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL E
FORMAÇÃO
Maria Martins de Moura**

**COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
Angélica Alves da Silva Pugas**

ORIENTADORAS DE ESTUDO

**Antuniêta Sousa Araújo
Célia Facundes Corado
Delzimar do Nascimento Guimarães da Mata
Leonora Bandeira Miranda Silva
Maalalei de Almeida Silva Vieira
Samara Caldas Franco**

Nível I

NÍVEL I

COMPONENTE CURRICULAR: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">Planejar e produzir bilhetes e cartas em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none">Produção de bilhetes.	<ul style="list-style-type: none">Reunir os alunos em duplas. Em seguida, entregar um pequeno papel para cada um e pedir que escrevam o próprio nome no seu papel. Inserir os papéis com os nomes de todos os alunos em um saquinho. Solicitar a cada um que sorteie um papel com o nome de um colega e escreva um bilhete. (Ajudar os alunos que ainda não tenham autonomia de escrita necessária para a atividade.) Pode ser pedindo algo emprestado, convidando para brincar em casa, agradecendo pela amizade, pedindo desculpas por alguma coisa que fez e de que se arrependeu, ou qualquer outra coisa que desejarem. Pedir que usem a imaginação e a criatividade, e que não contem para o colega da dupla o nome da pessoa para quem está escrevendo um bilhete. Cada um da dupla deverá escrever seu próprio bilhete. Oriente que um ajude o outro no processo de escrita. Auxiliar os alunos com maiores dificuldades.Para que possam se orientar, escrever no quadro todos os dados que um bilhete deve ter:<ul style="list-style-type: none">✓ Destinatário✓ Mensagem✓ Despedida✓ Assinatura✓ DataAo término da escrita do bilhete, colocar o quadro a seguir na lousa. Ler conjuntamente e solicitar que cada

		<p>um comente a sua produção durante a leitura dos itens do quadro. Distribuir o quadro reproduzido e solicitar que preencha a tabela abaixo a fim de conferir se todos os dados aparecem no texto:</p> <table border="1"> <tr> <td>Informou o destinatário, ou seja, o nome de quem deve receber o bilhete?</td> <td>Sim</td> <td>Não</td> </tr> <tr> <td>Escreveu a mensagem de forma clara?</td> <td>Sim</td> <td>Não</td> </tr> <tr> <td>Escreveu as palavras corretamente?</td> <td>Sim</td> <td>Não</td> </tr> <tr> <td>Colocou a despedida?</td> <td>Sim</td> <td>Não</td> </tr> <tr> <td>Assinou o bilhete?</td> <td>Sim</td> <td>Não</td> </tr> <tr> <td>Informou a data?</td> <td>Sim</td> <td>Não</td> </tr> </table>	Informou o destinatário, ou seja, o nome de quem deve receber o bilhete?	Sim	Não	Escreveu a mensagem de forma clara?	Sim	Não	Escreveu as palavras corretamente?	Sim	Não	Colocou a despedida?	Sim	Não	Assinou o bilhete?	Sim	Não	Informou a data?	Sim	Não
Informou o destinatário, ou seja, o nome de quem deve receber o bilhete?	Sim	Não																		
Escreveu a mensagem de forma clara?	Sim	Não																		
Escreveu as palavras corretamente?	Sim	Não																		
Colocou a despedida?	Sim	Não																		
Assinou o bilhete?	Sim	Não																		
Informou a data?	Sim	Não																		
<ul style="list-style-type: none"> Planejamento, produção de cartas e bilhetes e/ou e-mails, dentre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Pontuação - ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação em bilhetes. 	<ul style="list-style-type: none"> Ponto final (.): pausa de longa duração que indica o final do período Ponto de exclamação (!): indica espanto, admiração, surpresa Ponto de interrogação (?): indica dúvida, pergunta Os sinais de pontuação ajudam a entender as pausas e o encadeamento de ideias na escrita O ponto de exclamação pode ser usado para expressar emoção, surpresa ou ênfase O ponto de interrogação seguido da exclamação pode ser usado para expressar ao mesmo tempo o questionamento e a surpresa O ponto de interrogação e o ponto de exclamação juntos podem ser usados para fazer uma pergunta carregada de emoção. 																		

		<ul style="list-style-type: none"> Os sinais de pontuação ajudam a entender as pausas e o encadeamento de ideias na escrita. O ponto de exclamação pode ser usado para expressar emoção, surpresa ou ênfase. O ponto de interrogação seguido da exclamação pode ser usado para expressar ao mesmo tempo o questionamento e a surpresa. O ponto de interrogação e o ponto de exclamação juntos podem ser usados para fazer uma pergunta carregada de emoção.
<ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia. Leitura e escrita de palavras com sílabas CV, e V. 	<ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever palavras e pequenos textos com palavras do contexto em estudo: T S P G L N J R M C V F D X Z B. (Treino ortográfico de palavras e frases).
<ul style="list-style-type: none"> Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita (uso de letras maiúsculas em início de frases e substantivo próprio. 	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhar com fichas de sílabas, alfabeto móvel, leitura de pequenos textos cronometrando o tempo que o estudante leva para fazer a leitura. Explicar aos estudantes iniciar a frase com letra maiúscula. Atividades de utilização das letras maiúsculas e minúsculas.
<ul style="list-style-type: none"> Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra). 	<ul style="list-style-type: none"> Construção do sistema alfabético e da ortografia, Leitura e escrita de palavras com correspondências regulares diretas (t,d, p e b). 	<ul style="list-style-type: none"> Treinar com os estudantes a escrita do nome e sobrenome com a letra maiúscula.

NÍVEL I		
COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA		
HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o que os números naturais indicam em diferentes situações: quantidade, ordem, medida ou código de identificação. 	<ul style="list-style-type: none"> Leitura, escrita e comparação de números naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> Jogo "Que Número é Esse?", em que o professor escolhe um número e os alunos devem adivinhá-lo. Treino ortográfico da escrita dos números. Leitura dos números. Recortar números aleatoriamente e pedir para os estudantes colocá-los na reta numérica Construir uma reta faltando números e pedir para os estudantes identificar os números que faltam na reta numérica Sugestão de atividades: https://www.tudosaladeaula.com/2021/04/simulado-de-matematica-reta-numerica-2o-ano-3o-ano-com-gabarito/ acesso 25 de março de 2025.
<ul style="list-style-type: none"> Identificar a posição ordinal de um objeto ou termo em uma sequência (1º, 2º etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> Reta numérica. 	
<ul style="list-style-type: none"> Escrever números naturais de até 3 ordens em sua representação por algarismos ou em língua materna. OU Associar o registro numérico de números naturais de até 3 ordens ao registro em língua materna. 	<ul style="list-style-type: none"> Composição e decomposição de números. 	
<ul style="list-style-type: none"> Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números naturais de até 3 ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar ou retirar. 	<ul style="list-style-type: none"> Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar). 	<ul style="list-style-type: none"> Crie problemas que envolvam situações cotidianas onde a adição e subtração sejam necessárias. Exemplo para Adição: "Rafael tinha 3 maçãs e ganhou mais 2. Quantas maçãs Rafael tem agora?" (Juntar)

- Exemplo para Subtração: "Paulo tinha 5 brinquedos, mas deu 2 para seu amigo. Quantos brinquedos Paulo ficou?" (Retirar).
- Use objetos, como o material dourado, para representar as operações.
- Crie uma tabela com diferentes frases que descrevam ações de adição e subtração.
- Adição: "juntar", "acrescentar", "somar".
- Subtração: "separar", "retirar", "diminuir".
- Incentive os alunos a desenhar situações que representem adição e subtração.
- Facilite discussões em grupo sobre problemas matemáticos, pedindo que os alunos expliquem como resolveriam e qual operação utilizariam.
- Pergunte: "Por que você usou adição/não usou subtração nesse problema?"

- Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas

- Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores.

- Traga as cédulas e moedas reais ou utilize imagens coloridas.
- Peça aos alunos que reconheçam e nomeiem cada moeda e cédula.

- Discuta as características de cada uma, como cores, tamanhos e símbolos.
- Crie um jogo onde as crianças devem classificar as cédulas e moedas em diferentes grupos.
- Por exemplo: agrupar por valor (1, 5, 10, 20, 50, 100 reais) ou por tipo (moedas e cédulas).
- Crie situações em que os alunos precisam calcular o troco.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Ministério da Educação. **Matriz de Referência de Língua Portuguesa e Matemática do Saeb 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**: Brasília. DF/MEC. Outubro 2020

<https://www.tudosaladeaula.com/2021/04/simulado-de-matematica-reta-numerica-2o-ano-3o-ano-com-gabarito/> acesso 25 de março de 2025.

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:

COMPONENTE CURRICULAR: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO -2º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>	<p>Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica. Leitura de obras literárias.</p>	<p>Apresente um pequeno texto com ilustrações que representem trechos da história. Peça que os alunos identifiquem qual parte do texto corresponde a cada imagem. Incentive-os a explicar, em suas palavras, como as imagens ajudam a entender o texto.</p> <p>2. Monte a História Distribua cartões com trechos de textos e outros com ilustrações. Peça que os alunos combinem o texto à imagem correspondente. Em seguida, os alunos podem organizar os cartões na sequência correta para formar uma história. Desenvolve habilidades de leitura, lógica e interpretação visual.</p> <p>3. Desenhe o Texto Leia um pequeno texto em voz alta (ex.: "A menina está segurando um balão vermelho"). Peça que os alunos desenhem o que ouviram, incluindo os detalhes mencionados no texto. Depois, compare os desenhos e discuta como cada aluno interpretou a história. Dê um modelo de tirinha com espaços para desenho e balões de fala. Os alunos criam um quadrinho curto, desenhando as cenas e escrevendo os diálogos ou descrições nos balões. Após concluir, compartilhem os quadrinhos com a turma. Ensina a integrar texto e imagem em narrativas criativas.</p> <p>5. Encontre a Imagem Apresente um texto curto descritivo (ex.: "O sol está brilhando e uma criança está brincando com um cachorro"). Mostre várias imagens e peça que os alunos escolham aquela que melhor combina com o texto.</p>

	<p>Discuta as escolhas: "O que nessa imagem combina com o texto?" Ajuda os alunos a identificar correspondências entre texto e elementos visuais.</p> <p>6. Criando Etiquetas Mostre uma imagem detalhada (ex.: uma sala de aula). Dê aos alunos pequenas etiquetas com palavras como "cadeira", "lousa", "janela". Peça que coloquem as etiquetas nos locais correspondentes na imagem. Ensina vocabulário e reforça a conexão entre texto e imagem.</p> <p>7. Livro Ilustrado Coletivo Divida os alunos em grupos e dê a cada grupo uma parte da história para ilustrar e escrever. Ao final, junte as partes em um grande "Livro da Turma" e leia para todos. Por que é eficaz? Envolve os alunos em um trabalho criativo coletivo.</p>
	<p>1. Rima A criança aprende a identificar palavras que terminam com sons semelhantes. Exemplo: "pato" e "gato", "casa" e "asa". Benefício: Ajuda a criança a perceber padrões sonoros e facilita a memorização de palavras.</p> <p>2. Aliteração Consiste na repetição de sons iniciais em uma sequência de palavras. Exemplo: "O gato gordo gosta de gelatina." Benefício: Desenvolve a atenção auditiva e amplia o vocabulário.</p> <p>3. Consciência de palavras Permite que a criança perceba que frases são compostas por palavras separadas. Exemplo: "João gosta de bolo" → (três palavras). Benefício: Essencial para a estruturação da escrita e leitura.</p> <p>4. Consciência de sílabas A criança aprende a dividir palavras em sílabas. Exemplo: E-LE-FAN-TE (4 sílabas). Benefício: Facilita a segmentação de palavras e melhora a fluência na leitura.</p>

5. Consciência fonêmica

A habilidade mais complexa, permitindo que a criança manipule individualmente os sons dentro das palavras.

Exemplo: remover o /p/ de “pato” e formar “ato”.

Benefício: Fundamental para a escrita e leitura fluente.

Atividades de Consciência Fonológica

Agora que entendemos a importância da **consciência fonológica**, vamos **explorar** algumas atividades que podem ser aplicadas tanto na escola quanto em casa.

1. Jogo da Memória de Rimas

Utilize cartões com figuras e peça para a criança encontrar pares que rimam.

Exemplo: *leão – cão, rato – sapato.*

Benefícios: Melhora a percepção de sons e a memória auditiva.

2. História Sonora (Aliteração)

Conte histórias em que várias palavras começam com o mesmo som.

Exemplo: “*A aranha amarela ama abacaxi.*”

Benefícios: Desenvolve a atenção auditiva e amplia o vocabulário.

Para aprofundar ainda mais o aprendizado, confira este artigo sobre uma [atividade de aliteração para educação infantil](#) e descubra como estimular a percepção sonora das crianças de forma lúdica

3. Separação Silábica com Palavras do Dia a Dia

Mostre imagens de objetos e peça para a criança bater palmas para cada sílaba.

Exemplo: “*Ca-va-lo*” (3 sílabas), “*E-le-fan-te*” (4 sílabas).

Benefícios: Ajuda na segmentação de palavras e no reconhecimento de padrões.

4. Quantas Palavras Eu Falei?

Diga frases curtas e peça para a criança contar quantas palavras ouviu.

Exemplo: “*O gato bebeu leite.*” (4 palavras).

Benefícios: Melhora a percepção das palavras dentro das frases.

5. Manipulação Fonêmica: O Som das Palavras

Peça para a criança identificar a primeira ou última letra de uma palavra e sugerir outras com o mesmo som.

		<p>Exemplo: “Diga três palavras que comecem com /s/.” Benefícios: Estimula a conexão entre som e grafia.</p>
- Identificar fonemas e sua representação por letras.	- Identificação de fonemas e a sua representação por letras.	<p>SUGESTÕES DAS CONSOANTES PARA SEREM TRABALHADAS DURANTE A SEMANA NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - T com a palavra tatu 2 - P com a palavra pata 3 – S com a palavra sapo 4 – V com a palavra vaca 5 – C = K com a palavra vaca 6 – L com a palavra lua 7 – G com a palavra galo 8 – B com a palavra baleia 9 – N com a palavra navio 10 – J com a palavra jabuti 11 – D com a palavra dado 12 – R com a palavra rato 13 – M com a palavra macaco 14 – F com a palavra foca 15 – x com a palavra peixe 16 – z com a palavra Zazá
- Segmentar oralmente palavra em sílabas.	- Segmentação oral de palavras em sílabas.	<p>- PASSOS PARA A CONTEXTUALIZAÇÃO E A PRÁTICA DA CODIFICAÇÃO E DECODIFICAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA GRAFOFONÊMICA.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1º PASSO apresentação do gênero textual com o contexto alfabetizador em estudo (palavras e sua família silábica). 2º PASSO Apresentação da Palavra consonantal em estudo 3º PASSO Exploração Auditiva 4º PASSO Exploração Visual. 5º PASSO Destaque das sílabas 6º PASSO Formação da família silábica 7º PASSO Formação de palavras novas

		<p>8º PASSO Leitura e escrita (ditado) de sílabas e palavras formadas com as vogais e as consoantes em estudo ou estudadas anteriormente.(BANCO DE PALAVRAS)</p> <p>9º PASSO leitura de frases e de textos de pequeno porte com as sílabas em estudo.</p> <p>10º PASSO leitura de frases e pequenos textos dentro ou além do contexto em estudo.</p>
<p>- Relacionar elementos sonoros (sílabas fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.</p>	<p>- Construção do sistema alfabético e da ortografia.</p> <p>- Representação escrita de sílabas e fonemas.</p>	<p>Atividades lúdicas e práticas para ajudar os alunos a relacionar os elementos sonoros das palavras com sua representação escrita, promovendo o desenvolvimento da consciência fonológica e da alfabetização:</p> <p>1. Jogo da Correspondência: Som e Letra Diga uma palavra em voz alta (ex.: "casa"). Peça aos alunos que identifiquem os sons iniciais e finais da palavra e os relacionem às letras correspondentes. Faça cartazes ou jogos de cartas com sílabas para que os alunos possam montar as palavras a partir dos sons ou vice-versa.</p> <p>2. Caça às Sílabas Distribua cartões com sílabas em uma sala ou espaço aberto. Diga uma palavra em voz alta (ex.: "banana") e peça que os alunos procurem as sílabas correspondentes para formar a palavra ("ba" - "na" - "na"). Os alunos montam as palavras com os cartões encontrados. Desenvolve a percepção sonora e reforça o conhecimento das sílabas.</p> <p>3. Descubra a Palavra Proponha enigmas baseados nos sons das palavras (ex.: "Qual é a palavra que começa com 'pa' e termina com 'to'?"). Peça que os alunos escrevam a palavra correspondente. Discuta quais sons aparecem na palavra e como são representados. Incentiva a reflexão sobre os sons e a escrita.</p> <p>4. Batalha de Palavras Divida os alunos em equipes. Fale uma palavra simples (ex.: "fada") e peça que cada equipe forme palavras novas com as mesmas sílabas ou sons.</p>

Ganha a equipe que criar mais palavras corretamente.
Explora combinações de sons e letras e incentiva o trabalho colaborativo.

5. Jogo de Rimas

Diga uma palavra em voz alta (ex.: "pato").

Peça que os alunos pensem em palavras que rimem com ela (ex.: "gato", "sapato").

Depois, peça que escrevam essas palavras, observando os sons semelhantes e as diferenças na escrita.

Trabalha a percepção sonora e amplia o vocabulário.

6. Construindo Palavras com Som e Letra

Diga palavras em partes (ex.: "SA" - "CO").

Peça que os alunos juntem os sons e escrevam a palavra completa.

Pergunte: "O que acontece se trocarmos o 'ca' por 'ma'?" (resultado: "maca").

Ajuda os alunos a entenderem como sons e letras se combinam para formar palavras.

Após cada atividade, peça que os alunos respondam perguntas como:

"Qual som foi mais fácil de identificar?"

"Houve alguma palavra que você achou difícil de escrever pelo som?"

Incentive os alunos a compartilhar suas observações e descobertas.

Ensina os alunos a refletirem sobre o processo de aprendizado.

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de
Tocantins – DCT: Ciências da



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Educação do Estado do. **Documento Curricular do**
Natureza e Matemática. Palmas: SEDUC, 2019.



DOCUMENTO CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA - 2º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.</p>	<p>- Quantificação de elementos de uma coleção:</p>	<p>Atividades para trabalhar a contagem de objetos de coleções até 100 unidades: Atividades de Contagem 1. Contagem de objetos: Peça aos alunos que contem objetos de coleções, como blocos, bolas, lápis, etc. 2. Contagem de imagens: Peça aos alunos que contem imagens de objetos em cartões ou papel. 3. Contagem de objetos em uma sala: Peça aos alunos que contem objetos em uma sala, como cadeiras, mesas, livros, etc.</p>
<p>Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.</p>	<p>Fatos básicos da adição</p>	<p>Atividades de Registro Verbal 1. Descrição verbal: Peça aos alunos que descrevam verbalmente a quantidade de objetos que contaram. 2. Uso de números: Peça aos alunos que usem números para descrever a quantidade de objetos que contaram. 3. Criação de frases: Peça aos alunos que criem frases que incluam a quantidade de objetos que contaram.</p>
<p>- Utilizar números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou da subtração, na resolução de problemas.</p>	<p>Números naturais, envolvendo diferentes significados da adição</p>	<p>Atividades de Registro Simbólico 1. Uso de números: Peça aos alunos que usem números para registrar a quantidade de objetos que contaram. 2. Criação de tabelas: Peça aos alunos que criem tabelas para registrar a quantidade de objetos que contaram. 3. Uso de gráficos: Peça aos alunos que usem gráficos para registrar a quantidade de objetos que contaram.</p>
<p>H6 - Resolver problemas que demandam as ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades.</p>	<p>ações de juntar, separar, acrescentar e retirar quantidades</p>	<p>Atividades de Aplicação 1. Jogos de contagem: Peça aos alunos que joguem jogos de contagem, como "Contagem de objetos" ou "Quem conta mais rápido?".</p>

		<p>2. Brincadeiras de contagem: Peça aos alunos que brinquem brincadeiras de contagem, como "Contagem de passos" ou "Contagem de saltos".</p> <p>3. Criação de problemas: Peça aos alunos que criem problemas de contagem para resolver.</p> <p>Dicas para o Professor</p> <ol style="list-style-type: none">1. Fomente a prática: Fomente a prática regular para que os alunos possam desenvolver suas habilidades de contagem.2. Use materiais concretos: Use materiais concretos, como objetos e imagens, para ajudar os alunos a entender o conceito de contagem.3. Avalie o progresso: Avalie o progresso dos alunos ao longo das atividades e ajuste as atividades conforme necessário.4. Garanta a diversão: Garanta que as atividades sejam divertidas e atraentes para os alunos.
<p>Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p> <p>- Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.</p>	<p>períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.</p>	<p>Atividades de Reconhecimento</p> <ol style="list-style-type: none">1. Identificação de períodos do dia: Peça aos alunos que identifiquem os períodos do dia (manhã, tarde, noite) e relacionem com atividades diárias.2. Identificação de dias da semana: Peça aos alunos que identifiquem os dias da semana (segunda, terça, quarta, etc.) e relacionem com atividades semanais.3. Identificação de meses do ano: Peça aos alunos que identifiquem os meses do ano (janeiro, fevereiro, março, etc.) e relacionem com eventos e feriados. <p>Atividades de Relacionamento</p> <ol style="list-style-type: none">1. Criação de um calendário: Peça aos alunos que criem um calendário e relacionem os dias da semana e os meses do ano.

2. Planejamento de atividades: Peça aos alunos que planejem atividades para diferentes períodos do dia, dias da semana e meses do ano.
3. Criação de uma linha do tempo: Peça aos alunos que criem uma linha do tempo e relacionem eventos e feriados com os meses do ano.

Atividades de Aplicação

1. Jogos de calendário: Peça aos alunos que joguem jogos de calendário, como "Qual é o dia de hoje?" ou "Qual é o mês atual?".
2. Brincadeiras de planejamento: Peça aos alunos que brinquem brincadeiras de planejamento, como "O que farei amanhã?" ou "O que farei no próximo mês?".
3. Criação de um plano de eventos: Peça aos alunos que criem um plano de eventos para diferentes períodos do dia, dias da semana e meses do ano.

Dicas para o Professor

1. Use materiais concretos: Use materiais concretos, como calendários e linhas do tempo, para ajudar os alunos a entender os conceitos.
2. Fomente a prática: Fomente a prática regular para que os alunos possam desenvolver suas habilidades de reconhecimento e relacionamento.
3. Avalie o progresso: Avalie o progresso dos alunos ao longo das atividades e ajuste as atividades conforme necessário.
4. Garanta a diversão: Garanta que as atividades sejam divertidas e atraentes para os alunos.

REFERÊNCIAS

ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.

Nível II

DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL 2 - 2º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Formação do leitor. Leitura e compreensão. Livros de Mitos e fábulas. Gibis.	Roda de Leitura: Criar um espaço aconchegante para leituras em voz alta, explorando diferentes tons e expressões. Na sequencia pode fazer as seguintes perguntas: <i>Quem é o autor do texto?</i> <ul style="list-style-type: none">• Qual o título do texto/livro?• Do que o texto/livro fala?• Gostei (não gostei) da parte em que...• Achei engraçado quando...• Não sabia que...• A ilustração que mais gostei foi...• Indico o texto ao meu colega porque...



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		Criação de Quadrinhos: Disponibilizar folhas com quadros em branco para que os alunos criem suas próprias histórias em quadrinhos.
Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	Dígrafos lh, nh e ch.	Sugestao de video de apoio ao professor: https://profjuliacosta.com.br/digrafos-na-alfabetizacao-como-ensinar-ch-lh-e-nh-de-forma-divertida/ Link para atividades: https://br.pinterest.com/elisangela8284/nh-ch-lh/
Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois pontos e travessão.	Pontuação (Ponto final, ponto de interrogação e ponto exclamação, dois pontos e travessão).	Apresente pequenos textos aos alunos e peça que identifiquem e marquem os sinais de pontuação encontrados. Em seguida, promova um momento de socialização, no qual cada aluno compartilhe os sinais identificados e explique, da melhor forma possível, seu uso no texto. Sugestao de atividades:



		https://www.tudosaladeaula.com/2024/10/atividade-sobre-os-sinais-de-pontuacao-para-o-2o-ano-fundamental/
Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra com marcas de nasalidade (til, m, n).	Construção do sistema alfabético e da ortografia. - Palavras com R/RR -Palavras com S/SS - Leitura e escrita de palavras compostas: o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	Sugestao de atividades: https://www.tudosaladeaula.com/2025/02/atividade-ortografia-som-de-c-qu-3-ano-fundamental/ <ul style="list-style-type: none">• Escreva palavras com as correspondências regulares estudadas (c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o/e em sílaba átona; marcas de nasalidade) em cartões e embaralhe as letras de cada uma. Os alunos devem reorganizar as letras corretamente e identificar a regra ortográfica utilizada. <ul style="list-style-type: none">• Prepare cartelas com palavras contendo as correspondências estudadas.

		<p>Em vez de números, sorteie palavras e leia em voz alta. Os alunos marcam as palavras que ouvirem e, ao completar a cartela, devem ler em voz alta para conferir a ortografia correta.</p> <ul style="list-style-type: none">• Escreva palavras incompletas no quadro, deixando os trechos referentes às regras ortográficas em branco. Exemplo: queijo (Q_ijo), garrafa (Grafa), passo (P_so). <p>Os alunos completam corretamente e justificam sua escolha.</p> <ul style="list-style-type: none">• Ditado Ilustrado <p>Faça um ditado diferente: em vez de escrever as palavras, os alunos desenharam o que ouviram. Depois, escrevem a palavra corretamente ao lado da ilustração.</p>
Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser	Oralidade pública.	

<p>compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p>	<p>Intercâmbio conversacional em sala de aula.</p>	<p>Sugestao de brincadeiras e jogos para desenvolver a oralidade:</p> <ul style="list-style-type: none">• Telefone sem fio <p>Objetivo: Trabalhar a dicção e a precisão na fala.</p> <p>Como funciona: Um aluno sussurra uma frase no ouvido do colega, que repassa para o próximo até o último da fila falar em voz alta.</p> <ul style="list-style-type: none">• Jogo da Entrevista <p>Objetivo: Desenvolver a clareza na comunicação e a articulação das palavras.</p> <p>Como realizar: Em duplas, um aluno faz o papel de entrevistador e o outro de entrevistado. O entrevistador faz perguntas sobre um tema</p>
--	--	---

		<p>específico (como o tipo, escola, família). Depois, trocam os papéis.</p> <ul style="list-style-type: none">• Roda de conversa <p>O professor promove um momento de conversa no qual cada aluno compartilha uma experiência pessoal (pode ser algo engraçado, um aprendizado ou uma viagem). O professor pode incentivar a adaptação do tom de voz e a ênfase em palavras importantes.</p>
Localizar informações explícitas em textos.	Estratégia de leitura; Localização de informações explícitas em textos.	<ul style="list-style-type: none">• Leitura de textos ou frases com palavras ou expressões desconhecidas; <p>O professor pode entregar um texto e uma lista de perguntas para os alunos (Ex.: "Qual é o nome do personagem principal?", "Onde a história se passa?"). Os alunos devem encontrar as respostas no texto e destacá-la</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalhar a leitura compartilhada, autônoma com suporte de diversos textos;

		<p>O professor pode disponibilizar frases incompletas sobre o texto, e os alunos devem completar com as informações corretas que encontram na leitura.</p>
--	--	--

DOCUMENTO CURRICULAR: MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA - NÍVEL 2- 2º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.	<ul style="list-style-type: none">• O Número Misterioso <p>Como desenvolver?</p> <p>O professor escolhe um número secreto e dá pistas para os alunos adivinharem. Por exemplo:</p>

Ler, escrever, comparar e classificar números naturais em pares e ímpares.

Meu número tem 2 algarismos.

Ele é maior que 20, mas é menor que 50

Ele é par.

Os alunos levantam hipóteses e justificam suas respostas, promovendo um clima de investigação e curiosidade.

- **Jogo do Maior e Menor**

Como desenvolver?

Cada aluno recebe cartões com algarismos de 0 a 9. O Professor pode dividir a turma em duplas ou em grupos. Explique aos estudantes que eles precisam formar o maior e o menor número possível. Depois,

		<p>comparam entre si e explicam como chegaram às respostas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Caminho dos Pares e Ímpares <p>Como desenvolver?</p> <p>No pátio ou na sala, o professor disponibiliza cartões numerados (de 1 a 200) por exmplo, explique aos estudantes que a sala tera dois lados dos números pares e dos numeros ímpares.Em seguida dará o comando para dois alunos que deverá correr para área dos pares ou dos ímpares. Quem chegar primeiro e estiver na área certa, explica por que o número pertence àquele grupo. Assim, eles aprendem brincando e se movimentando.</p>
Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração.	Sugestão de atividades: https://www.tudosaladeaula.com/2021/11/problemas-de-adicao-e-subtracao-2o-e-3o-ano-com-gabarito/



		https://www.tudosaladeaula.com/2023/03/atividade-com-problemas-de-adicao-e-subtracao-2o-e-3o-ano-com-gabarito/
<p>Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.</p>	<p>Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo), reconhecimento e análise de características.</p>	<p>Montar figuras com palitos de picolé e barbante:</p> <p>O professor pode disponibilizar palitos de picolé para que os alunos formem diferentes figuras geométricas, como triângulos e retângulos. Após montarem as formas, o professor pode perguntar:</p> <p>Quantos lados essa figura tem?</p> <p>Todos os lados têm o mesmo tamanho?</p> <p>Essa figura pode ser transformada em outra apenas mudando a posição dos palitos?</p> <p>Além disso, para formar figuras que não podem ser construídas apenas com palitos, o professor pode</p>

		<p>fornecer barbante e fita adesiva. Assim, os alunos poderão explorar novas formas e perceber as diferenças entre elas.</p> <p>Link para atividades: https://www.tudosaladeaula.com/2021/06/atividade-de-matematica-figuras-planas-e-espaciais-2o-e-3o-ano-com-gabarito/</p>
<p>Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.</p>	<p>Significado de medida e de unidade de medida.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar instrumentos de medidas de comprimento (régua, trena e fita métrica).• Organize os alunos em duplas e peça para medirem utilizando a régua alguns objetos escolares tais como: lápis, borracha, caderno, canetas, bolsinhas, em seguida fazer comparações. <p>Link para atividades:</p>

		https://www.tudosaladeaula.com/2022/04/atividade-de-matematica-sobre-unidades-de-medidas-2o-e-3o-ano-com-gabarito/
--	--	---

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT:** Linguagens. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT:** Ciências da Natureza e Matemática. Palmas: SEDUC, 2019.

Nível III



DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL 3 - 2º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias)	Leitura de imagens em narrativas visuais: história em quadrinhos e tirinhas. Interpretação de texto com auxílio de recursos gráficos: tipos de balões, de letras e onomatopeias.	Sugestões de atividades: roda de leitura (na qual os estudantes comentam livros de escolha pessoal lidos); o diário pessoal de leitura (na qual os estudantes registram as impressões que vão tendo sobre o que leem e que socializam com os colegas); a leitura programada (na qual livros de maior extensão são lidos e estudados coletivamente, com mediação do professor.
Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	apreciação de poemas e outros textos versificados. Observação de rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	Atividades que favorecem o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa, a roda de leitores e o diário de leitura, que contribuem para a apreciação dos efeitos de sentidos pelos diferentes leitores, bem como a observação de rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes em poemas visuais e concretos de autores tocantinenses e/ou nacionais.



<p>Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema –grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.</p>	<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia: Ortografia das palavras: s\ç, s\ss, x\ch, s\z, j\g. Escrita de palavras com regras de correspondência fonema-grafema regulares</p>	<p>Sugestões de sites para atividades: https://acessaber.com.br/atividades/ortografia-emprego-do-sz-chx-ssc-etc-4o-ao-9o-ano/</p>
<p>Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.</p>	<p>Pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas, parênteses. Identificação do efeito de sentido decorrente do uso da pontuação</p>	<p>Sugestão de site para atividade: https://www.tudosaladeaula.com/2021/04/atividade-de-portugues-sinais-de-pontuacao-4o-5o-e-6o-ano-com-gabarito/</p>
<p>Planejar e produzir, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos,</p>	<p>Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.</p>	<p>É fundamental relializar a leitura de textos versificados e a discussão dos assuntos dos textos. Em seguida realizar o primeiro texto de forma coletiva e depois cada estudante produzirá o seu próprio texto.</p>



dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

DOCUMENTO CURRICULAR: MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA NÍVEL 3 - 2º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).	Usar o quadro valor de lugar. Utilizar o material dourado. Propor atividade sobre a ordem da centena de milhar.
Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	Utilizar materiais concretos que podem ser: tampinhas de garrafas, palitos de fósforo e outros para trabalhar situações problema envolvendo as quatro operações matemáticas.



<p>Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas, além de resolver problemas envolvendo o sistema monetário.</p>	<p>Sistema monetário brasileiro</p>	<p>Simular um mercadinho dentro da sala de aula, usando as cédulas de papel para trabalhar cálculo mental e cálculo.</p> <p>Trabalhar jogos matemáticos para estimular o cálculo.</p>
<p>Ler problemas simples identificando os dados essenciais para sua resolução, estabelecer uma estratégia de resolução pessoal para um problema e criar uma pergunta para um problema.</p>	<p>Situações-problema</p>	<p>Fazer a leitura de problemas que indique ideia para resolução com as expressões: a mais, a menos, a diferença, a metade, a terça parte e a quarta parte de um todo.</p>
<p>Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.</p>	<p>Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.</p>	<p>Trabalhar com malha quadriculada, para que os estudantes percebam que figuras com formatos diferentes como: quadrado, triângulo e retângulo podem possuir a mesma medida de área.</p> <p>Montar as figuras planas por meio de dobraduras.</p>



Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e <i>softwares</i> .	Construir objetos que lembram ângulos usando papelão e percevejo, ou um pedaço de arame, dobrando um canudinho. Em cada um deles você pode variar a abertura.
---	--	---

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.



DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL 3 - 2º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias)	Leitura de imagens em narrativas visuais: história em quadrinhos e tirinhas. Interpretação de texto com auxílio de recursos gráficos: tipos de balões, de letras e onomatopeias.	Sugestões de atividades: roda de leitura (na qual os estudantes comentam livros de escolha pessoal lidos); o diário pessoal de leitura (na qual os estudantes registram as impressões que vão tendo sobre o que leem e que socializam com os colegas); a leitura programada (na qual livros de maior extensão são lidos e estudados coletivamente, com mediação do professor.
Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	preciação de poemas e outros textos versificados. Observação de rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	Atividades que favorecem o desenvolvimento dessa habilidade são, entre outras, a leitura colaborativa, a roda de leitores e o diário de leitura, que contribuem para a apreciação dos efeitos de sentidos pelos diferentes leitores, bem como a observação de rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes em poemas visuais e concretos de autores tocantinenses e/ou nacionais.
Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema –grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.	Construção do sistema alfabético e da ortografia: Ortografia das palavras: s\ç, s\ss, x\ch, s\z, j\g. Escrita de palavras com regras de correspondência fonema-grafema regulares	Sugestões de sites para atividades: https://acessaber.com.br/atividades/ortografia-emprego-do-sz-chx-ssc-etc-4o-ao-9o-ano/



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	Pontuação: vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos, reticências, aspas, parênteses. Identificação do efeito de sentido decorrente do uso da pontuação	Sugestão de site para atividade: https://www.tudosaladeaula.com/2021/04/atividade-de-portugues-sinais-de-pontuacao-4o-5o-e-6o-ano-com-gabarito/
Planejar e produzir, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.	É fundamental relializar a leitura de textos versificados e a discussão dos assuntos dos textos. Em seguida realizar o primeiro texto de forma coletiva e depois cada estudante produzirá o seu próprio texto.

DOCUMENTO CURRICULAR MATEMÁTICA: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIA MATEMÁTICA NÍVEL 3 - 2º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).	Usar o quadro valor de lugar. Utilizar o material dourado. Propor atividade sobre a ordem da centena de milhar.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais.	Utilizar materiais concretos que podem ser: tampinhas de garrafas, palitos de fósforo e outros para trabalhar situações problema envolvendo as quatro operações matemáticas.
Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas, além de resolver problemas envolvendo o sistema monetário.	Sistema monetário brasileiro	Simular um mercadinho dentro da sala de aula, usando as cédulas de papel para trabalhar cálculo mental e cálculo. Trabalhar jogos matemáticos para estimular o cálculo.
Ler problemas simples identificando os dados essenciais para sua resolução, estabelecer uma estratégia de resolução pessoal para um problema e criar uma pergunta para um problema.	Situações-problema	Fazer a leitura de problemas que indique ideia para resolução com as expressões: a mais, a menos, a diferença, a metade, a terça parte e a quarta parte de um todo.
Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas.	Trabalhar com malha quadriculada, para que os estudantes percebam que figuras com formatos diferentes como: quadrado, triângulo e retângulo podem possuir a mesma medida de área. Montar as figuras planas por meio de dobraduras.
Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e <i>softwares</i> .	Construir objetos que lembrem ângulos usando papelão e percevejo, ou um pedaço de arame, dobrando um canudinho. Em cada um deles você pode variar a abertura.

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.

DOCUMENTO CURRICULAR : CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO AMBIENTAL NÍVEL 1, 2 E 3 - 2º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<p>❖ Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p>	<p>1- Problemas ambientais 2- consumo consciente e sustentabilidade 3- Dez ações sustentáveis</p>	<p>.</p> <p>1. Investigação e Diagnóstico:</p> <ul style="list-style-type: none">• Mapeamento de Problemas Locais:<ul style="list-style-type: none">○ Divida a turma em grupos e peça para mapearem os principais problemas ambientais da comunidade (poluição, desmatamento, descarte inadequado de lixo, etc.).○ Realizem pesquisas de campo, entrevistas e coleta de dados para entender a dimensão dos problemas.○ Apresentar uma atividade onde os estudantes sugerem as possíveis soluções para os problemas encontrados.



2. Análise do Consumo:

- Promova um "diário de consumo" para os estudantes registrarem seus hábitos diários (alimentação, transporte, uso de água e energia).
- Debatam sobre os impactos ambientais de cada hábito e identifiquem oportunidades de consumo consciente.

2.1 Soluções e Ações:

- **Projetos de Sustentabilidade:**

- Incentive a criação de projetos práticos, como compostagem, hortas comunitárias, sistemas de captação de água da chuva ou oficinas de reaproveitamento de materiais.
- Os estudantes podem apresentar seus projetos em feiras de ciências ou eventos da comunidade.

- **Campanhas de sensibilização:**

- Desenvolvam campanhas de sensibilização sobre consumo consciente e sustentabilidade, utilizando

cartazes, vídeos, redes sociais ou peças teatrais.

- Realizem ações de mobilização na escola ou na comunidade, como mutirões de limpeza ou palestras informativas.

- **Consumo Consciente na Prática:**

- Organize visitas a cooperativas de reciclagem, feiras de produtos orgânicos ou empresas com práticas sustentáveis.
- Promova debates sobre o papel do consumidor na promoção da sustentabilidade e incentive a criação de um "guia de consumo consciente".

2.2 Reflexão e Avaliação:

- **Debates e Discussões:**

- Promova debates sobre temas como obsolescência programada, responsabilidade social das empresas e políticas públicas de sustentabilidade.
- Incentive a análise crítica de notícias e reportagens sobre questões ambientais.



- **Avaliação dos Projetos:**

- Avalie os projetos dos alunos considerando a relevância das soluções propostas, a viabilidade das ações e o impacto na comunidade.
- Promova a autoavaliação e a avaliação entre os pares, incentivando a reflexão sobre o processo de aprendizagem.

Recursos e Ferramentas:

- Utilize recursos audiovisuais, como documentários e vídeos educativos, para sensibilizar os alunos sobre questões ambientais.
- Explore ferramentas digitais, como aplicativos de cálculo de pegada ecológica e plataformas de mapeamento colaborativo.
- Convide especialistas em sustentabilidade para palestras e workshops na escola.

Lembre-se de adaptar as atividades à realidade da sua comunidade e aos interesses de os alunos. O importante é criar um ambiente de

aprendizagem dinâmico e participativo, que incentive a ação e a transformação.

3.



1. Cuidar da Água:

- **Na escola:**
 - Realizar campanhas de sensibilização sobre o uso racional da água, com cartazes, vídeos e palestras.
 - Implementar sistemas de captação de água da chuva para uso em descargas e rega de plantas.
 - Verificar e notificar vazamentos nas torneiras e descargas.



- **Em casa:**

- Tomar banhos mais curtos.
- Fechar a torneira ao escovar os dentes e lavar louça.
- Reutilizar a água da lavadora para limpar o chão.

2. Economizar Energia:

- **Na escola:**

- Utilizar lâmpadas LED, que consomem menos energia.
- Aproveitar a luz natural, abrindo janelas e cortinas.
- Desligar os aparelhos eletrônicos quando não estiverem em uso.

- **Em casa:**

- Evitar deixar aparelhos em stand-by.
- Acumular roupas para usar a máquina de lavar com carga máxima.
- Regular a temperatura da geladeira.



3. Reduzir o Desperdício:

- **Na escola:**

- Implementar programas de compostagem para reaproveitar restos de alimentos.
- Incentivar o uso de garrafas reutilizáveis.
- Criar oficinas de reaproveitamento de materiais para produzir objetos úteis.

- **Em casa:**

- Planejar as compras para evitar o desperdício de alimentos.
- Reutilizar embalagens e potes.
- Doar roupas e objetos que não usa mais.

4. Reciclar e Reutilizar:

- **Na escola:**

- Implementar a coleta seletiva de lixo, com lixeiras separadas para cada tipo de material.
- Promover oficinas de reciclagem para transformar materiais descartados em novos produtos.



		<ul style="list-style-type: none">○ Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da reciclagem.● Em casa:<ul style="list-style-type: none">○ Separar o lixo reciclável e encaminhá-lo para a coleta seletiva.○ Reutilizar embalagens de vidro e plástico para armazenar alimentos.○ Transformar roupas velhas em panos de limpeza.5. Evitar Produtos Químicos:<ul style="list-style-type: none">● Na escola:<ul style="list-style-type: none">○ Utilizar produtos de limpeza ecológicos, que não agredem o meio ambiente.○ Incentivar o uso de produtos de higiene pessoal naturais.○ Evitar o uso de inseticidas e pesticidas químicos.● Em casa:<ul style="list-style-type: none">○ Optar por produtos de limpeza caseiros, como vinagre e bicarbonato de sódio.○ Utilizar repelentes naturais, como citronela.
--	--	--

- Evitar o uso de aerossóis, que liberam gases poluentes.

6. Eliminar Sacolas Plásticas:

- **Na escola:**

- Incentivar o uso de sacolas de pano ou ecobags. (Ecobag" é um termo popular para sacolas reutilizáveis, geralmente feitas de materiais duráveis como algodão, lona, juta ou outros tecidos sustentáveis. Elas surgiram como uma alternativa às sacolas plásticas descartáveis, que causam sérios danos ao meio ambiente).
- Realizar campanhas de sensibilização sobre os impactos negativos das sacolas plásticas.

- **Em casa:**

- Levar sacolas reutilizáveis ao supermercado e à feira.
- Utilizar cestas e carrinhos de compras.



7. Imprimir Apenas o Necessário e Reutilizar o Papel:

• **Na escola:**

- Incentivar o uso de documentos digitais.
- Imprimir em frente e verso do papel.
- Reutilizar folhas de rascunho.

• **Em casa:**

- . Evitar imprimir documentos desnecessários.
- Utilizar papel reciclado

8. Se Deslocar de Bicicleta ou a Pé:

• **Na escola:**

- Incentivar o uso de bicicletas.
- Promover caminhadas e passeios ciclísticos.
- Incentivar o uso do transporte público.

• **Em casa:**

- Optar por caminhar ou pedalar em trajetos curtos.

- Utilizar o transporte público sempre que possível.

9. Cuidar e Proteger da Flora e Fauna:

- **Na escola:**

- Criar hortas e jardins escolares.
- Promover atividades de plantio de árvores.
- Realizar visitas a parques e reservas naturais.

- **Em casa:**

- Plantar árvores e flores em casa.
- Alimentar pássaros e outros animais silvestres.
- Evitar comprar animais silvestres.

10. Pensar de Forma Sustentável:

- **Na escola:**

- Incluir a educação ambiental no currículo escolar.
- Promover debates e discussões sobre sustentabilidade.



		<ul style="list-style-type: none">○ Incentivar a participação dos alunos em projetos de sustentabilidade.• Em casa:<ul style="list-style-type: none">○ Adotar um estilo de vida mais sustentável.○ Consumir produtos de empresas com responsabilidade ambiental.○ Participar de atividades e projetos de sustentabilidade na comunidade.○ Ao trabalhar essas 10 ações sustentáveis de forma integrada, podemos construir um futuro mais verde e equilibrado para todos.
<ul style="list-style-type: none">❖ Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	<ul style="list-style-type: none">• Reciclagem	<p>1. Coleta Seletiva na Sala de Aula:</p> <ul style="list-style-type: none">• Objetivo: Ensinar as crianças a separar os diferentes tipos de materiais recicláveis.• Como fazer:<ul style="list-style-type: none">○ Organize a sala de aula com lixeiras coloridas, cada uma representando um tipo de material (papel, plástico, metal, vidro).



		<ul style="list-style-type: none">○ Realize atividades práticas, como simulações de descarte de diferentes objetos, para que os estudantes aprendam a identificar e separar os materiais corretamente.○ Promova um concurso de coleta seletiva entre as turmas, premiando a que coletar mais materiais recicláveis. <p>2. Criação de Brinquedos com Materiais Recicláveis:</p> <ul style="list-style-type: none">● Objetivo: Estimular a criatividade e a reutilização de materiais.● Como fazer:<ul style="list-style-type: none">○ Organize oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis, como garrafas PET, caixas de papelão, rolos de papel higiênico, etc.○ Incentive os estudantes a usar a imaginação para criar diferentes tipos de brinquedos, como carros, bonecos, jogos, etc.○ Realize uma exposição dos brinquedos criados pelas
--	--	--

crianças, para que todos possam apreciar o trabalho dos colegas.

3. Jogo da Memória da Reciclagem:

- **Objetivo:** Fixar o aprendizado sobre os diferentes tipos de materiais recicláveis e seus símbolos.
- **Como fazer:**
 - Crie cartas com imagens de diferentes materiais recicláveis e seus respectivos símbolos.
 - Jogue o jogo da memória com as crianças, incentivando-as a encontrar os pares corretos.
 - Varie o jogo, incluindo perguntas e respostas sobre a reciclagem.

4. Visita a uma Cooperativa de Reciclagem:

- **Objetivo:** Mostrar às crianças o processo de reciclagem na prática.
- **Como fazer:**
 - Organize uma visita a uma cooperativa de reciclagem local, para que os estudantes possam conhecer o trabalho dos catadores e o processo de



		<p>separação e transformação dos materiais.</p> <ul style="list-style-type: none">○ Prepare um questionário para que as crianças possam fazer perguntas aos catadores e aprender mais sobre a reciclagem.○ Após a visita, promova um debate em sala de aula para que os estudantes possam compartilhar suas experiências e aprendizados. <p>5. Criação de uma Horta na Escola:</p> <ul style="list-style-type: none">• Objetivo: Ensinar as crianças sobre a compostagem e a importância dos resíduos orgânicos.• Como fazer:○ Crie uma horta na escola, utilizando materiais recicláveis como vasos e adubo orgânico.○ Incentive as crianças a cuidar da horta, plantando e colhendo os alimentos.○ Promova oficinas de compostagem, para que as crianças aprendam a transformar os resíduos orgânicos em adubo. <p>Dicas adicionais:</p>
--	--	---

- Utilize materiais recicláveis diversos, como tampinhas, embalagens, jornais, revistas, etc.
- Explore diferentes técnicas de arte, como mosaico, colagem, escultura e pintura.
- Convide artistas locais ou profissionais da área de reciclagem para ministrar oficinas e palestras.
- Utilize a tecnologia para registrar o processo de criação da obra, com fotos e vídeos.

Ao seguir essas sugestões, você poderá criar atividades de reciclagem divertidas e educativas para o Ensino Fundamental, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis com o meio ambiente.

Lembre-se:

- Adapte as atividades à faixa etária dos estudantes e aos recursos disponíveis na escola.
- Incentive a participação ativa dos estudantes e valorize suas ideias e sugestões.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- Promova a reflexão sobre a importância da reciclagem e o impacto positivo que ela pode ter no meio ambiente.



❖ Projetar e construir dispositivos simples para observação e registro de fenômenos da natureza que ocorrem na comunidade, como a produção de lixo e a sua decomposição.

- Lixo Extraordinário



"Lixo Extraordinário" é uma excelente forma de trabalhar a sensibilização ambiental e a criatividade com alunos de diversas idades.

1. Apresentação do Projeto "Lixo Extraordinário":

- Comece apresentando o projeto "Lixo Extraordinário" de Vik Muniz, mostrando fotos e vídeos das obras de arte feitas com materiais reciclados.
- Discuta com os alunos sobre a mensagem do projeto: a importância da reciclagem, a transformação do lixo em arte e a valorização do trabalho dos catadores de materiais recicláveis.
- Explore os diferentes materiais utilizados por Vik Muniz em suas obras, como lixo eletrônico, sucata, plástico e outros resíduos.

2. Planejamento da Obra de Arte:

- Peça aos estudantes para escolherem um tema para a obra de arte, que pode ser relacionado ao meio ambiente, à comunidade ou a outros temas relevantes.
- Incentive a criação de desenhos e esboços da obra, definindo os materiais

que serão utilizados e a forma como serão organizados.

- Discuta sobre a importância da coleta seletiva e do reaproveitamento de materiais para a criação da obra.

3. Coleta e Preparação dos Materiais:

- Organize uma coleta de materiais recicláveis na escola ou na comunidade, envolvendo os alunos no processo.
- Separe os materiais por tipo (plástico, papel, metal, vidro) e lave-os para remover sujeiras e resíduos.
- Corte, pinte e modele os materiais de acordo com o desenho da obra de arte.

4. Montagem da Obra de Arte:

- Divida os estudantes em grupos e distribua os materiais para a montagem da obra.
- Oriente sobre as técnicas de colagem, encaixe e fixação dos materiais, utilizando cola, arame, barbante ou outros materiais adequados.
- Incentive a criatividade e a experimentação, permitindo que os

estudantes explorem diferentes formas de utilizar os materiais.

5. Exposição e Apresentação da Obra:

- Organize uma exposição com as obras de arte dos alunos, convidando a comunidade escolar para prestigiar o trabalho.
- Peça aos estudantes para apresentarem suas obras, explicando o tema escolhido, os materiais utilizados e a mensagem que desejam transmitir.
- Promova um debate sobre a importância da reciclagem e da arte como forma de conscientização ambiental.

6. Reflexão e Avaliação:

- Realize uma roda de conversa com os estudantes para discutir sobre o processo de criação da obra, os desafios encontrados e as lições aprendidas.
- Avalie a participação dos estudantes, a criatividade na utilização dos materiais e a mensagem transmitida pela obra.



		<ul style="list-style-type: none">• Incentive a reflexão sobre o impacto do lixo no meio ambiente e a importância de ações sustentáveis. <p>Dicas adicionais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilize materiais recicláveis diversos, como tampinhas, embalagens, jornais, revistas, CDs, DVDs, entre outros.• Explore diferentes técnicas de arte, como mosaico, colagem, escultura e pintura.• Convide artistas locais ou profissionais da área de reciclagem para ministrar oficinas e palestras.• Utilize a tecnologia para registrar o processo de criação da obra, com fotos e vídeos. <p>Ao seguir essas sugestões, você poderá orientar a realização da atividade "Lixo Extraordinário" de forma criativa, educativa e impactante, promovendo a conscientização ambiental e o desenvolvimento de habilidades artísticas nos alunos.</p>

REFERÊNCIAS:

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

Plano de aula sobre reciclagem: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3811/reciclagem-e-o-ciclo-de-vida-dos-produtos>

Dicas adicionais:

- Adapte as atividades à faixa etária dos estudantes e aos recursos disponíveis.
- Incentive a participação ativa dos estudantes, estimulando a curiosidade e a investigação.
- Promova a conexão entre o conhecimento ecológico e a realidade dos alunos, abordando problemas ambientais locais.

DOCUMENTO CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPONENTE CURRICULAR: BRINCADEIRAS E JOGOS NÍVEL 1, 2 E 3 - 2º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none">• Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	Brincadeiras e jogos recreativos.	<p>As brincadeiras e os jogos recreativos podem, também, contribuir no desenvolvimento do esporte: atletismo, realizado de forma lúdica.</p> <p>Esta habilidade visa desenvolver a experimentação, o prazer e a recriação de brincadeiras e jogos recreativos, com foco no respeito às diferenças individuais. Aqui estão algumas sugestões de atividades que você pode adaptar para diferentes contextos:</p> <p>1. Oficina de Brincadeiras Tradicionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrição: Organize uma oficina onde a os estudantes conheçam e experimentem brincadeiras tradicionais de diferentes culturas. Exemplos:<ul style="list-style-type: none">○ Pular corda○ Bola de gude○ Cabo de guerra

		<p>Objetivo: Cada estudante pode experimentar as brincadeiras e, em grupos, discutir como elas variam e o que cada uma traz de diferente.</p> <p>2. Criação de Jogos Cooperativos</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrição: Proponha que os estudantes criem um jogo que exija colaboração em vez de competição. Exemplo:<ul style="list-style-type: none">○ Corrida de Saco em Grupo: Os participantes devem pular em sacos, mas em duplas, segurando as mãos um do outro. <p>Objetivo: Estimular o trabalho em equipe e a comunicação, reconhecendo que cada um pode contribuir de maneira única.</p> <p>3. Circuito de Brincadeiras</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrição: Monte um circuito com diferentes estações de jogos (ex.: amarelinha, bola ao cesto, dança das cadeiras). Os estudantes podem experimentar cada jogo em grupos rotativos. <p>Objetivo: Permitir que cada aluno participe de diferentes atividades, respeitando seus próprios ritmos e estilos de jogo.</p>
--	--	--

		<p>4. Teatro de Jogos</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrição: Os estudantes podem fazer uma apresentação onde cada uma demonstra a sua brincadeira favorita e explica como jogar. Outras crianças podem experimentar depois. <p>Objetivo: Promover a empatia, deixando que cada um reconheça e respeite a forma única como os colegas se divertem.</p> <p>5. Brincadeiras Adaptadas</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrição: Adapte jogos tradicionais para que todos os estudantes, incluindo aqueles com Neurodivergência, possam participar. Por exemplo, ao jogar futebol, permita que joguem em equipes mistas ou ofereça diferentes maneiras de participar (role como goleiro, assistente, etc.). <p>Objetivo: Ensinar a importância da inclusão e do respeito às diferenças, promovendo a diversidade nas atividades.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos recreativos, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	Brincadeiras e jogos recreativos.	<p>6. Jogo dos Valores</p> <ul style="list-style-type: none">• Descrição: Proponha um jogo em que os estudantes escolham diferentes valores como respeito, amizade, empatia, cooperação e solidariedade. Essas atividades não apenas incentivam a experimentação

e a recreação de diferentes jogos, mas também promovem um ambiente respeitoso e inclusivo, onde cada estudante se sinta valorizado e reconhecido.

Atividade: Jogo dos Valores

Objetivo:

Promover a compreensão e discussão sobre valores como respeito, amizade, empatia, cooperação e solidariedade, usando jogos e brincadeiras para ilustrar esses conceitos.

Materiais Necessários:

- Cartões ou papéis com diferentes valores escritos (respeito, amizade, empatia, cooperação, solidariedade, entre outros).
- Fichas ou pequenos objetos para uso como “marcadores” (opcional).
- Espaço ao ar livre ou sala ampla para as atividades.

Desenvolvimento da Atividade:

1. Introdução dos Valores:

- Reúna os estudantes em um círculo e apresente os diferentes valores. Explique brevemente o que cada um significa e por que é importante.

2. Escolha dos Valores:

		<ul style="list-style-type: none">○ Distribua os cartões de valores aleatoriamente entre os discentes ou faça uma roda onde cada uma pode escolher um cartão que represente um valor que gostaria de trabalhar. Caso um número maior de estudantes tenha o mesmo valor, incentive-as a formar um grupo. <p>3. Criação das Brincadeiras:</p> <ul style="list-style-type: none">○ Em grupos, os estudantes devem pensar em uma brincadeira ou atividade que inclua o valor que escolheram. Por exemplo:<ul style="list-style-type: none">▪ Respeito: Criar uma atividade em que têm que se comunicar e ouvir a opinião dos outros para resolver um desafio.▪ Amizade: Propor uma brincadeira onde os jogadores devem ajudar uns aos outros para completar uma tarefa.▪ Empatia: Brincar de “poder do outro” onde cada um deve defender a opinião de um colega.▪ Cooperação: Organizar um desafio em que todos precisam trabalhar juntos, como construir algo juntos com materiais disponíveis. <p>4. Apresentação das Brincadeiras:</p> <ul style="list-style-type: none">○ Cada grupo apresenta sua brincadeira para os outros. Podem fazer uma pequena demonstração ou apenas explicar como
--	--	--

		<p>funciona e como o valor se manifesta na interação.</p> <p>5. Jogando juntos:</p> <ul style="list-style-type: none">○ Permita que todos os estudantes experimentem as brincadeiras criadas pelos grupos, promovendo a interação e o entendimento dos diferentes valores na prática. <p>6. Reflexão e Debate:</p> <ul style="list-style-type: none">○ Após as brincadeiras, reúna todos novamente em círculo e promova uma discussão. Pergunte:<ul style="list-style-type: none">▪ O que aprenderam sobre o valor que escolheram?▪ Como se sentiram brincando?▪ Como esses valores se aplicam em suas vidas diárias? <p>7. Fechamento:</p> <ul style="list-style-type: none">○ Conclua a atividade reforçando a importância de integrar e praticar esses valores nas relações com amigos, família e na escola. <p><i>Dicas:</i></p> <ul style="list-style-type: none">✓ Adapte os valores de acordo com a faixa etária e o contexto do grupo.
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>✓ Esteja atento às dinâmicas de grupo para garantir que todos os estudantes participem e se sintam valorizados.</p> <p>Essa atividade não apenas incentiva o desenvolvimento de habilidades sociais, como também é uma maneira divertida de aprender sobre valores fundamentais e a importância do respeito às diferenças.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	<p>- Brincadeiras e jogos tradicionais: Variações regionais, História e origem, Materiais e regras.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Explore como uma mesma brincadeira (como a amarelinha) pode ter regras e nomes diferentes em diferentes regiões do Brasil.• Pesquise brincadeiras específicas da sua comunidade e região, como jogos com bola, corda, peteca, etc.• Investigue a história de brincadeiras como a capoeira, o boi-bumbá ou a cavalhada, explorando suas raízes culturais e significados.• Descubra como as brincadeiras se transformaram ao longo do tempo e como refletem a cultura de diferentes grupos sociais.• Experimente diferentes materiais para brincadeiras, como cordas de diferentes tamanhos, bolas de diferentes texturas, etc.• Adapte as regras de jogos para torná-los mais inclusivos e desafiadores para diferentes habilidades.
<ul style="list-style-type: none">• (EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	<p>- Jogos cantados e danças: Ritmos e melodias, Expressão corporal, Letras e significados.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Explore a diversidade de ritmos e melodias presentes em cantigas de roda, cirandas e outras danças populares.• Incentive os estudantes a criarem suas próprias letras e melodias para as brincadeiras.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	<p>- Jogos de tabuleiro e cartas: Estratégias e raciocínio e Adaptações inclusivas.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Explore como os movimentos do corpo podem expressar diferentes emoções e sentimentos nas danças populares.• Incentive os estudantes a criarem suas próprias coreografias e movimentos para as brincadeiras.• Analise as letras de cantigas de roda e outras músicas populares, explorando seus significados e mensagens.• Discuta como as letras das músicas refletem a cultura e os valores de diferentes grupos sociais.• Explore as estratégias e o raciocínio lógico envolvidos em jogos como o jogo da velha, o dominó e o jogo da memória.• Incentive os estudantes a criarem suas próprias variações e adaptações dos jogos.• Adapte jogos de tabuleiro e cartas para incluir crianças com diferentes necessidades e habilidades.• Crie jogos com materiais táteis, visuais ou auditivos para estimular diferentes sentidos.
<p>(EF35EF03TO) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), brincadeiras cantadas e jogos folclóricos, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p>	<p>- Cultura E sociedade: Diversidade cultural, Valores e tradições</p> <p>- Brincadeiras cantadas e jogos folclóricos.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Explore como as brincadeiras e jogos populares refletem a diversidade cultural do Brasil e do mundo.• Incentive os estudantes a pesquisarem sobre brincadeiras e jogos de diferentes culturas e regiões.• Discuta como as brincadeiras e jogos populares transmitem valores e tradições importantes para a sociedade.• Incentive os estudantes a refletirem sobre como as brincadeiras podem promover a cooperação, o respeito e a inclusão.



Brincadeiras cantadas e jogos folclóricos são tesouros da nossa cultura, perfeitos para atividades lúdicas e educativas. Aqui estão alguns exemplos para você explorar:

Jogos Folclóricos com Canções:

- **Boi-Bumbá:**
 - Crie uma dramatização da lenda do Boi-Bumbá, com personagens, músicas e danças típicas.
 - Explore as diferentes versões da lenda e os ritmos musicais de cada região.
- **Cavallhada:**
 - Simule uma batalha entre cavaleiros, com músicas e coreografias que representam a luta do bem contra o mal.
 - Pesquise sobre a história da Cavallhada e seus símbolos.
- **Peteca:**
 - Crie cantigas que acompanhem os movimentos da peteca, incentivando a coordenação e o ritmo.
 - Explore a origem da peteca e sua importância na cultura indígena.

Dicas para as atividades:

- ✓ **Adaptação:** Adapte as brincadeiras para diferentes idades e habilidades.
- ✓ **Criatividade:** Incentive os estudantes a criarem suas próprias versões das brincadeiras.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<ul style="list-style-type: none">✓ Pesquisa: Explore a história e o significado das brincadeiras folclóricas.✓ Diversidade: Inclua brincadeiras de diferentes regiões do Brasil. <p>Ao explorar essas atividades, você estará proporcionando aos discentes momentos de diversão, aprendizado e conexão com a nossa rica cultura popular.</p>
Experimentar e fruir brincadeiras e jogos de regras, valorizando a inclusão de todos.	Jogos de regras.	<p>1. Jogo da Amizade</p> <p>Objetivo: Trabalhar o espírito de equipe e a valorização de cada participante.</p> <p>Como jogar: Forme duplas ou pequenos grupos e proponha desafios simples (como passar uma bola sem usar as mãos ou atravessar um espaço pisando apenas em folhas de papel). Os alunos devem ajudar uns aos outros, incentivando a inclusão.</p>

2. Circuito Cooperativo

Objetivo: Estimular a participação de todos sem excluir ninguém.

Como jogar: Monte um circuito com desafios (equilíbrio, pular obstáculos, rastejar). Em cada etapa, um aluno pode ajudar o outro. O foco é completar o percurso em grupo, e não quem termina primeiro.

3. Futebol de Mãos

Objetivo: Adaptar um esporte tradicional para permitir mais inclusão.

Como jogar: Em vez de chutar a bola, os alunos devem arremessá-la com as mãos. Isso permite que crianças com diferentes habilidades motoras participem igualmente.

4. Estátua Musical Inclusiva

Objetivo: Trabalhar a diversão e a inclusão.

Como jogar: Todos dançam ao som de uma música e devem parar quando ela for pausada. Em vez de eliminar quem se mexer, o jogo incentiva quem errou a inventar um novo passo de dança e compartilhar com a turma.

5. Quebra-Cabeça Humano

Objetivo: Desenvolver trabalho em equipe e cooperação.

Como jogar: Distribua peças grandes de um quebra-cabeça (feito de papel ou EVA). Cada aluno recebe uma peça e, juntos, devem encontrar a melhor forma de encaixá-las para formar a imagem final.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		Essas atividades garantem a participação de todos , promovendo a socialização, a empatia e o respeito às diferenças.
--	--	---

REFERÊNCIAS:

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

Dicas adicionais:

- Adapte as atividades à faixa etária dos alunos e aos recursos disponíveis.
- Incentive a participação ativa dos alunos, estimulando a curiosidade e a investigação.

DOCUMENTO CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA

COMPONENTE CURRICULAR: ESPORTE NÍVEL 1, 2 E 3 - 2º BIMESTRE

HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir jogos de regras, recriando e valorizando a importância desses jogos para o desenvolvimento de habilidades motoras e do convívio em sociedade. • Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer). 	<ul style="list-style-type: none"> -Voleibol - Handebol - Futebol - Futsal 	<p>voleibol</p> <ul style="list-style-type: none"> • Toque: <ul style="list-style-type: none"> ○ Pratique o toque de bola com as pontas dos dedos, mantendo os braços estendidos e as pernas flexionadas. ○ Varie a altura e a direção do toque para aumentar a dificuldade. ○ Tente manter a bola no ar o maior tempo possível. • Manchete: <ul style="list-style-type: none"> ○ Pratique a manchete com os braços estendidos e unidos, mantendo as pernas flexionadas e o corpo inclinado para frente. ○ Varie a altura e a direção da manchete para aumentar a dificuldade. ○ Tente receber a bola com a manchete e direcioná-la para um alvo. • Saque: <ul style="list-style-type: none"> ○ Pratique o saque por baixo, lançando a bola e acertando-a com a palma da mão.



- Varie a altura e a direção do saque para aumentar a dificuldade.
- Tente acertar a bola dentro da área de saque.
- **Jogos recreativos:**
 - Participe de jogos de vôlei de praia, vôlei de quadra ou vôlei sentado.
 - Jogue queimada com bola de vôlei.
 - Crie jogos e desafios com temas de voleibol, como quizzes, caça-palavras e jogos de tabuleiro.

Handebol:

- **Passe e recepção:**
 - Em duplas, pratiquem passes simples, focando na precisão e na força.
 - Experimentem diferentes tipos de passe: reto, lateral, por cima do ombro.
 - Incorporem alvos, como cones ou paredes, para aumentar a precisão.
- **Drible:**
 - Pratiquem dribles em linha reta, em ziguezague e em círculos.
 - Variem a altura e a força do drible.
 - Introduzam obstáculos para aumentar a dificuldade.
- **Arremesso:**
 - Comecem com arremessos simples, focando na técnica correta.
 - Aumentem gradualmente a distância e a velocidade do arremesso.



		<ul style="list-style-type: none">○ Pratiquem diferentes tipos de arremesso: com apoio, em suspensão, com queda.● Jogos simplificados:<ul style="list-style-type: none">○ Joguem "queimada" com a bola de handebol, adaptando as regras para iniciantes.○ Experimentem jogos de "passe e gol", onde o objetivo é marcar gols com passes precisos.○ Realizem jogos de mini-handebol, com equipes menores e regras simplificadas. <p>Futebol:</p> <ul style="list-style-type: none">● Domínio de bola:<ul style="list-style-type: none">○ Pratique o domínio da bola com diferentes partes do corpo: pés, coxas, peito e cabeça.○ Varie a altura e a velocidade da bola para aumentar a dificuldade.○ Tente manter a bola no ar o maior tempo possível.● Passe e recepção:<ul style="list-style-type: none">○ Em duplas, troquem passes curtos e longos, focando na precisão e no controle da bola.○ Experimente diferentes tipos de passe: rasteiro, meia altura e alto.○ Utilize alvos, como cones ou paredes, para aprimorar a precisão dos passes.● Drible:<ul style="list-style-type: none">○ Treine dribles simples, como o drible do chapéu, o drible da vaca e o drible do corte seco.○ Varie a velocidade e a direção dos dribles para confundir o adversário.
--	--	--

- Utilize cones ou outros obstáculos para simular a presença de um marcador.
- **Chute:**
 - Comece com chutes simples, focando na técnica correta e na precisão.
 - Aumente gradualmente a distância e a velocidade dos chutes.
 - Pratique diferentes tipos de chute: com o peito do pé, com a parte interna do pé e com a parte externa do pé.
- **Jogos recreativos:**
 - Participe de jogos de futebol de rua, futebol de salão ou futebol de areia.
 - Jogue futebol de botão, futebol de mesa ou outros jogos de futebol de tabuleiro.
 - "Queimada" com bola de futebol.

Futsal:

Para iniciar no futsal, é essencial focar em atividades que desenvolvam as habilidades básicas e o prazer pelo esporte. Aqui estão algumas sugestões de atividades para iniciantes:

1. Familiarização com a bola:

- **Toques livres:**
 - Os participantes espalham-se pela quadra e tocam a bola com diferentes partes do pé (peito do pé, lateral, sola), buscando controle e leveza.
 - Varie a intensidade e a direção dos toques, incentivando a criatividade.



- **Condução:**

- Crie pequenos percursos com cones, onde os participantes conduzem a bola com o pé, alternando os lados e a velocidade.
- Incentive a condução com diferentes partes do pé, explorando o domínio da bola.

- **Malabarismo:**

- Inicie com toques simples na bola, buscando mantê-la no ar com os pés, coxas e cabeça.
- Aumente gradualmente a dificuldade, explorando diferentes partes do corpo e movimentos.

2. Passes e recepções:

- **Passes e movimentação:**

- Em duplas, os participantes trocam passes curtos e precisos, movimentando-se para receber a bola em diferentes posições.
- Varie o tipo de passe (rasteiro, alto) e a distância entre os participantes.

- **Recepção com controle:**

- Lance a bola para os participantes, que devem controlá-la com diferentes partes do corpo (pé, coxa, peito) e prepará-la para o próximo passe.
- Incentive o controle da bola em diferentes alturas e velocidades.

3. Chutes e finalizações:

- **Chute ao gol:**



- Posicione cones ou outros alvos no gol e incentive os participantes a chutarem a bola, buscando acertar os alvos.
- Varie a distância e a posição dos alvos, explorando diferentes tipos de chute.
- **Finalização após passe:**
 - Em duplas ou trios, os participantes trocam passes e finalizam a jogada com um chute ao gol.
 - Incentive a precisão e a força do chute, explorando diferentes ângulos e posições.

4. Jogos e brincadeiras:

- **Pique-bandeirinha:**
 - Divida os participantes em duas equipes, que devem tentar roubar a "bandeirinha" (um cone ou outro objeto) do campo adversário.
 - Incentive a movimentação, o passe e a finalização.
- **Gol a gol:**
 - Divida os participantes em duas equipes e realize jogos curtos, com foco na participação e na diversão.
 - Adapte as regras para incluir todos os participantes, independentemente do nível de habilidade.
- **Jogo da velha humano:**
 - Divida a turma em duas equipes, e com a bola, os alunos devem correr, driblar os

cones, e chutar a bola para acertar o bambolê posicionado no lugar do jogo da velha.

Dicas importantes:

- ✓ Priorize a diversão e o aprendizado, criando um ambiente positivo e acolhedor.
- ✓ Adapte as atividades ao nível de habilidade dos participantes, garantindo que todos se sintam desafiados e motivados.
- ✓ Incentive a cooperação e o respeito entre os participantes, promovendo o espírito de equipe.
- ✓ Varie as atividades e os jogos, mantendo o interesse e a motivação dos participantes.
- ✓ Trabalhe com o Futsal Educacional, para que todos os alunos possam participar, independente de suas habilidades.

Ao seguir essas dicas, você estará proporcionando aos iniciantes uma experiência positiva e enriquecedora no futsal, incentivando a prática do esporte e o desenvolvimento de habilidades importantes.

<ul style="list-style-type: none">• Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.	Esportes de precisão.	<p>Os esportes de precisão são aqueles em que o objetivo é acertar um alvo ou lançar um objeto com controle e estratégia, como boliche, arco e flecha, golfe e peteca.</p> <p>Aqui estão algumas atividades lúdicas e adaptadas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Acerte o Alvo com Bolinhas <p>Objetivo: Trabalhar a coordenação motora e a precisão. Como jogar: Coloque círculos coloridos no chão ou desenhe alvos em uma parede. As crianças devem arremessar bolinhas leves (de meia ou espuma) tentando acertar o alvo.</p> <ol style="list-style-type: none">2. Mini-Golf Adaptado <p>Objetivo: Desenvolver paciência e estratégia. Como jogar: Monte um percurso com obstáculos usando caixas, garrafas e túneis de papelão. Dê a cada criança uma bola e um bastão (ou empurradores de brinquedo) e peça para levarem a bola até o final do percurso com o menor número de toques possível.</p> <ol style="list-style-type: none">3. Arco e Flecha com Bolinhas de Papel <p>Objetivo: Trabalhar a precisão e a concentração. Como jogar: Desenhe alvos em um quadro ou parede e distribua bolinhas de papel amassado. As crianças devem</p>

		<p>lançar as bolinhas tentando acertar o centro. Pode ser jogado em duplas ou grupos.</p> <p>4. Boliche das Cores</p> <p>Objetivo: Estimular o trabalho coletivo. Como jogar: Use garrafas PET cheias de areia ou água como pinos. As crianças jogam uma bola tentando derrubar o máximo de pinos possíveis. Para incentivar a colaboração, podem jogar em equipes e criar estratégias juntos.</p> <p>5. Peteca Cooperativa</p> <p>Objetivo: Trabalhar a precisão e o jogo em equipe. Como jogar: Em vez de competir, os alunos devem manter a peteca no ar pelo maior tempo possível, jogando de um para o outro. A turma pode contar em voz alta quantos passes conseguem fazer sem deixar cair.</p> <p>Essas atividades tornam os esportes de precisão mais divertidos, inclusivos e acessíveis para estudantes, incentivando o protagonismo e o trabalho coletivo.</p>
<ul style="list-style-type: none">• Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de rede / parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução,	Esportes de rede/parede. Ex: peteca, badminton, tênis, den tre outros.	Algumas atividades com esportes de rede/parede, como peteca, badminton e tênis:

prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.

1. Circuito de habilidades

Objetivo: Melhorar a coordenação motora, precisão e controle dos movimentos.

- Monte um circuito com diferentes estações, como:
 - Saque contra a parede (tênis, badminton, peteca).
 - Troca de passes com um colega.
 - Acerto de alvos (ex.: derrubar cones com a peteca ou bola).

2. Mini-jogos adaptados

Objetivo: Trabalhar regras básicas e a adaptação ao jogo.

- **Badminton sem rede:** Os alunos devem realizar trocas de peteca sem deixá-la cair, respeitando uma zona delimitada.
- **Tênis de parede:** Rebater a bola contra a parede um determinado número de vezes antes que ela caia.
- **Peteca em duplas:** Os jogadores trocam passes e tentam manter a peteca no ar pelo maior tempo possível.

3. Rei da quadra

Objetivo: Estimular a competição saudável e a estratégia.

- Um jogador inicia como "rei da quadra". Quem vence um ponto permanece, enquanto o outro sai e dá lugar a um novo desafiante.

- Pode ser feito com qualquer um dos esportes.

4. Desafio de saque e recepção

Objetivo: Trabalhar precisão e controle de força.

- Marque alvos na quadra (círculos, cones ou linhas).
- Os jogadores devem sacar ou lançar a peteca/bola e tentar acertar os alvos.

5. Jogo cooperativo de resistência

Objetivo: Desenvolver resistência e trabalho em equipe.

- Em duplas ou pequenos grupos, os alunos precisam manter a peteca/bola em jogo pelo maior tempo possível.
- O grupo que conseguir mais tempo vence.

Essas atividades ajudam a desenvolver habilidades motoras, noção espacial, estratégia e socialização

REFERÊNCIAS:

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

Dicas adicionais:

- Adapte as atividades ao nível de habilidade e à idade dos participantes.
- Priorize a segurança durante a prática do handebol, futebol, voleibol, futsal e demais atividades.
- Incentive a participação e o trabalho em equipe.
- Divirta-se!